

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Título do artigo: O *PATHOS* DOCENTE EM NARRATIVAS: RELAÇÕES ENTRE TRAJETÓRIAS DE TRABALHO, SUBJETIVIDADES DOCENTES E ADOECIMENTO PSÍQUICO.

Recomendações:

- (X) Publicar como está ou incluir apenas pequenas modificações de forma;
- () Publicar mediante reformulação, incluindo modificações substantivas;
- () Não publicar, sugerindo ao (a) autor(a) que encaminhe o artigo para outro periódico.

PARECER

O artigo apresentado para análise compõe esforço de pesquisas da autoria em estudo de doutoramento em Sociologia, através do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará (UFC)/Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), cujo objeto de estudo foi ‘trabalho docente e o sofrimento e adoecimento psíquico de professores da rede estadual de ensino, atendidos no Núcleo de Atenção à Saúde do Professor, denominado - Casa do Professor, - aparelho de atenção à saúde de docentes, vinculado à Secretaria de Educação do Estado (SEED/AP)’. A autoria desenvolve o estudo através de investigação qualitativa, utilizando narrativas, trajetórias de trabalho e histórias de sofrimento e adoecimento psíquico de docentes em tratamento na Casa do Professor/SEED-AP. A autoria traz relevante abordagem acerca de sentidos e significados da categoria *pathos* inscrevendo-os na investigação do *pathos docente* a fim de estabelecer os entrelaçamentos de múltiplas situações adversas vivenciadas pelos professores no contexto existencial, familiar e de trabalho. Segundo o apresentado, “esse conjunto de estressores os afeta provocando distintas formas de sintomatologia que podem irromper em processos de adoecimento mais complexos, como aparecem nas narrativas docentes”.

A autoria apresenta bibliografia relevante para interrogar a relação entre trabalho docente e adoecimento, propondo-se trazer à cena as múltiplas dimensões envolvidas, subjetivas e objetivas, a saber: “Chama-se a atenção para o entendimento entre as conexões entre trabalho e sofrimento psíquico de forma dinâmica, considerando a doença não uma categoria estática, mas um processo de construção sociocultural, ratificando que o episódio da doença visto sob este prisma é resultado das interações e negociações sociais e das subjetividades das pessoas envolvidas”.

Ao desejar que histórias de sofrimento e adoecimentos psíquicos de docentes não sejam silenciadas, a autoria recobre-se de uma modéstia que faz eco, quem sofre aqui?

Ao largo da questão, que pertence a autoria, recomenda-se descartar a modéstia tamanha a proposta ofertada.

Ressalte-se que, registrada a relevância da temática, o uso de bibliografia pertinente (com o alerta de que autor@s **não explicam** – ver texto); competência evidenciada pela autoria nas argumentações desenvolvidas, faz-se **NECESSÁRIA** revisão integral do texto, a partir do resumo. Observa-se incorreções na linguagem; revisões nas citações – incorreções em nomes de autores.

FAVORÁVEL À PUBLICAÇÃO APÓS REVISÕES SUGERIDAS.

Data de Envio:

Data de Recebimento:

() Recomendo publicação

(X) Recomendo publicação condicionada a modificações

() Não recomendo publicação

Av. da Universidade, 2995, 1º andar, Benfica

CEP 60020-181 – Fortaleza – CE – Brasil

Tel: (85) 3366-7427 3366-7422

E-mail: rcs@ufc.br Site: www.rcs.ufc.br